



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

XIX Brasília-DF, 28 abr 2019
Nº 1256

BRANCO - ANO C - SÃO LUCAS

2º DOMINGO DA PÁSCOA Festa da Divina Misericórdia

Desde a noite de Páscoa, a Igreja está em festa cantando a glória e celebrando a vitória do Cristo ressuscitado. A Liturgia fala-nos da misericórdia divina, síntese da obra redentora de Jesus. É na vivência da misericórdia para com nossos irmãos que damos testemunho de nossa identidade com a vontade de Deus. É acolhendo a Jesus ressuscitado entre nós que nos sentimos seus irmãos, também como Ele chamados a serem instrumentos vivos da misericórdia do Pai e mensageiros de sua Paz.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia!
É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia!
Imolado por nós, aleluia, aleluia!
É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu,
aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: Vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão. No Espírito Santo unida esteja, a família de Deus, que é a Igreja.
3. O Cristo, nossa Páscoa se imolou, seu Sangue da morte nos livrou. Incólumes o Mar atravessamos e à Terra prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

- P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa)
P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo,

Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

A liturgia deste Domingo põe em relevo o papel da comunidade cristã como espaço privilegiado de encontro com Jesus ressuscitado. O Senhor misericordioso é o centro da comunidade cristã. D'Ele a Igreja recebe a vida que a anima e lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições.

6 PRIMEIRA LEITURA

At 5,12-16

- L. Leitura dos Atos dos Apóstolos -
¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por

maus espíritos. E todos eram curados. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 117 (118),2-4.22-24.25-27a (R/1)

T. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!”

1. ²A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”* A casa de Aarão agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” ⁴Os que temem ao Senhor agora os digam:* “Eterna é a sua misericórdia!”
2. ²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram,* tornou-se agora a pedra angular. ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:* Que maravilhas ele fez a nossos olhos! ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós,* alegremo-nos e nele exultemos!
3. ²⁵Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação,* ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” ²⁶Bendito seja, em nome do Senhor,* aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos.* ²⁷Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8 SEGUNDA LEITURA

Ap 1,9-11a.12-13.17-19

- L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João - ⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. ¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ^{11a}a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro. ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seu pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que

viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

“Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!”

10 EVANGELHO

Jo 20,19-31

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. Glória a vós, Senhor.
P. ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!”. Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste,

porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Irmãos e irmãs, nestes dias santíssimos da Páscoa, elevemos a nossa oração ao Pai celeste pela Igreja e pelo mundo, dizendo, com toda confiança:
T. Senhor, escutai a nossa súplica.
1. Para que os bipsos, os presbíteros e os diáconos da Igreja sirvam os crentes e os que procuram a Cristo, ensinando, perdoadando e dando a paz, rezemos.
2. Pelo nosso Bispo Auxiliar, Dom José Francisco, que amanhã completa mais um ano de ordenação episcopal, para que possa desempenhar a sua missão revestido com as virtudes apostólicas, rezemos.
3. Cristo, que vos fizestes o amparo dos que sofrem, concedei aos nossos irmãos enfermos a graça da conformidade convosco, rezemos.

4. Pelos que estão presos por amarem a justiça, pelos que sofrem por dizerem a verdade e pelos que são perseguidos por falarem de Jesus, rezemos.
5. Para que Jesus, que esteve morto, mas está vivo, e tem as chaves da morte e do batismo, ilumine os corações dos que não creem, rezemos.

preces espontâneas

- P. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, fazei que o Espírito de Cristo ressuscitado nos revele a plenitude da sua Páscoa e inspire os nossos gestos e palavras, para sermos suas testemunhas. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.
- T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, vencestes a morte. Fizestes brilhar a vida, para sempre!

1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. A morte foi vencida pela vida!
2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. Ó morte, onde está tua vitória?
3. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Graças ao Deus Salvador para sempre, Por Cristo, Senhor nosso e Messias!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

17 PREFÁCIO DA PÁSCOA I: O mistério pascal.

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
- T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
- P. Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
- TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**
- Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
- TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

- T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

(de pé)

- P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
- T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
- P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
- T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!
- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.
- T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
- P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
- T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
- P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
- T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!
- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
- T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

19 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento,

ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com

um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Ó morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, honra e glória!

1. Não temos medo de nada. Cristo ressuscitou! A morte foi derrotada, Cristo ressuscitou!
2. As trevas foram vencidas. Cristo ressuscitou! Cadeias foram rompidas. Cristo ressuscitou!
3. Surgiu a grande esperança. Cristo ressuscitou! Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou!
4. Justiça, paz e verdade. Cristo ressuscitou! Constroem a fraternidade. Cristo ressuscitou!
5. Na dor nós temos alívio. Cristo ressuscitou! Conosco faz seu convívio. Cristo ressuscitou!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA FICHA Nº 01 LEIA, DIVULGUE, COLECIONE

Amado irmão, amada irmã, graça e paz, Movido por fé ardente, esperança firme e caridade operante, convido você, caro(a) leitor(a), a percorrermos juntos, a partir deste Domingo, um venturoso caminho de reflexão teológica a respeito da Sagrada Liturgia, pontilhado de sugestões pastorais e de meditações espirituais. Afinal de contas, a Liturgia é “fonte e ápice de toda a vida cristã”, como bem no-lo recorda o Catecismo da Igreja Católica (§ 1324-1327).

De início, três questões merecem destaque. Considerada a importância deste assunto, podemos perguntar-nos por que os ministros ordenados (bispos, padres, diáconos) não podem celebrar a Sagrada Liturgia do jeito que sua ‘criatividade’ lhes inspira, isto é, de uma maneira mais adaptada à sensibilidade moderna e às demandas psicológicas contemporâneas? Não o podem porque simplesmente a Liturgia Católica não é propriedade deles! E por que, então, não celebram, pelo menos, do jeito que o povo ‘gosta mais’, ‘aprecia

mais’ ou ‘aplaude mais’? Porque a Liturgia Católica também não pertence ao povo nem está a serviço de ‘gostos populares’ ou ‘preferências de massa’! E, por que, enfim, o povo e os ministros sagrados não entram em comum acordo para celebrarem de um tal ‘jeitinho novo’ que reflita certa ‘concordia’ ou ‘harmonia’ de ambas as partes? Simplesmente porque a Sagrada Liturgia não pertence a nenhum dos lados em questão, nem a ambos por combinação, caso, um dia, chegassem a um tal ‘acordo’, praticamente possível quando as coisas da vida são tomadas nesses termos meramente humanos.

A Sagrada Liturgia é, sobretudo, a mais sublime obra de Deus ao alcance de nossa inteligência e de nosso reverente toque, que jamais deve estar submetida ao bel prazer de quem quer que seja. Ela não é um produto de consumo deleitável imediato, nem está regida pelas leis de marketing, nem pelos interesses do consumo dos lazeres, nem pelos apetites de uso ou do desuso, nem tampouco é matéria descartável ou reciclável ao sabor das invenções! A Sagrada Liturgia é um dom gratuito de Deus confiado à nossa constante responsabilidade e ao nosso respeitoso zelo. Ela foi-nos

entregue, sim, como caminho santo a fim de nos conduzir a Deus, e não a fim de levar o homem ao deleite de si mesmo ou ao culto da própria humanidade autocentrada. (...)

Padre Uyrájá Lucas Mota Diniz
Capitão Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende (RJ).

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Santa Catarina de Sena, VgDra., memória.
At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9; Jo 3,1-8.

Ter.: S. Pio V Pp, MFac.
At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15.

Qua: São José Operário, MFac.
At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.

Qui: Sto Atanásio BDr, memória.
At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36.

Sex: Ss. Filipe e Tiago Menor Aps, festa.
1Cor 15,1-8; Sl 18(19A); Jo 14,6-14.

Sáb: At 6,1-17; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br